

NOTA EDITORIAL

Este número apresenta uma linha consonante com a missão da Revista *Psique*, ou seja, oferece um contributo diferenciado na Psicologia, visando abranger as suas diversas várias áreas com o suporte da evidência científica. Também mantendo, bem ilustrada, a defesa de uma cultura científica de publicação apoiada na equidade, na inovação e na relação interinstitucional.

Os artigos que integram o presente número focam desafios atuais, por um lado através do exame de estudos transversais de investigação em população universitária, especificamente no que concerne à solidão e ao ciberabuso no namoro. Por outro lado, através de estudos de metodologia qualitativa no que respeita à psicodinâmica relacionada com adições e comportamentos de dependência química. Por fim, a psicoterapia centrada no cliente é evocada, enquanto abordagem humanista, na análise de técnicas da procura do sentido em períodos de desenvolvimento humano e de crise. Os quatro artigos, em conjunto, apesar da sua diversidade temática e de aplicação, apresentam um corpus de conhecimento facilitador de estratégias de apoio dirigidas e de identificação de fatores de proteção em contextos de vivência e de dificuldade sobretudo de jovens adultos.

Apresenta-se, então, a *Psique* como um reforço vital da investigação do Centro de Investigação em Psicologia (CIP) do Departamento de Psicologia da Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões, integrado como pólo do Centro Universitário de Investigação em Psicologia (CUIP). E, mantendo-se numa linha contínua de publicação de trabalhos que são revistos, examinados e aceites perante o julgamento executado por uma equipa especializada, em Psicologia. Assim, merece um forte louvor ser dirigido aos autores, aos revisores, e à Direção Editorial da revista indexada. Os artigos cumprem as regras da indexação da *Psique*, bem como se alinham com os princípios da Declaração de Helsínquia.

Espera-se, com este número e os demais, um diálogo propício entre a academia e os profissionais de várias áreas relacionadas com a Psicologia. A *Psique* congratula-se pelo seu percurso exímio e ascendente, bem como pelo apelo que responsabiliza investigadores e jovens autores nas ciências sociais (e nas ciências da vida e do comportamento).

Sandra Figueiredo
(Co-editor)